

Memórias: Leon Trotsky

23 de Agosto, 2016 - 17:03h

No dia 20 de agosto de 1940, Leon Trotsky, foi mortalmente ferido com uma picareta na cabeça, quando estava em casa nos arredores da Cidade do México. Foi um intelectual marxista e um dos dirigentes revolucionários na tomada de poder dos bolcheviques. Anos depois, teve de deixar o país fugindo da perseguição estalinista. Por António José André.

O assassino, Ramón Mercader, era um espanhol agente da polícia de José Estaline. Leon Trotsky morreu, no dia 21 de agosto de 1940, em consequência dos ferimentos.

Lev Davidovich Bronstein nasceu, em Ianovka (Ucrânia) no dia 7 de novembro em 1879. Abraçou o marxismo, quando adolescente. Mais tarde, deixou a Universidade de Odessa para ajudar a organizar a clandestina União dos Trabalhadores do Sul da Rússia.

Em 1898, foi preso pelas suas atividades revolucionárias e enviado para a prisão. Em 1900, foi mandado para o exílio na Sibéria. Em 1902, fugiu para o Reino Unido valendo-se de um passaporte falsificado com o nome de Leon Trotsky.

Em Londres, colaborou com o líder revolucionário bolchevique, Vladimir Lenine. Em 1905, com a eclosão da Revolução Russa, Trotsky regressou à Rússia e foi novamente exilado para a Sibéria, quando a revolução fracassou. Em 1907, escapou novamente.

Na década seguinte, foi expulso de vários países (Suíça, França, Espanha e EUA) devido ao seu radicalismo. Em 1917, regressou à Rússia com a eclosão da Revolução de Fevereiro, que derrubou a monarquia czarista.

Trotsky desempenhou um papel importante na tomada do poder pelos bolcheviques, conquistando o poder em grande parte de Petrogrado, antes do retorno de Lenine ao centro dos acontecimentos.

Nos primeiros tempos da União Soviética, Trotsky desempenhou um importante papel político: primeiro, como Comissário do Povo para os Negócios Estrangeiros; depois, como Comandante do Exército Vermelho e fundador do Partido Comunista da União Soviética.

Afastado por José Estaline, Trotsky foi expulso do Partido e exilado da União Soviética, refugiando-se no México, onde veio a ser assassinado por Ramón Mercader, agente da polícia de Estaline.

[Pode ler aqui](#) ^[1] as suas ideias políticas expostas em muitíssimas obras.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/memorias-leon-trotsky/44167>

Ligações:

[1] <https://www.marxists.org/portugues/trotsky/index.htm>